

Base monetária registrou redução de 7,3% em abril

BRASÍLIA — Pelo quarto mês consecutivo, a base monetária sofreu retração, passando de R\$ 18 bilhões em março para R\$ 17,4 bilhões em abril (redução de 7,3%). A queda da base só foi possível porque, no mês passado, o Tesouro Nacional teve superávit de R\$ 1,7 bilhão reduzindo a necessidade de o Banco Central emitir dinheiro.

Mas o ingresso de recursos externos e o socorro financeiro aos bancos exerceram pressão de expansão na base. O impacto líquido do setor externo chegou a R\$ 1,1 bilhão — ante contração de R\$ 25 milhões em março. Já o volume de dinheiro que o BC injetou socorrendo os bancos, o chamado redesconto, ficou em R\$ 913 milhões — ante R\$ 952 milhões no mês anterior.

No caso dos empréstimos do Pro-

grama de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional, o BC registrou um pagamento de R\$ 28 milhões, ou seja, o primeiro retorno dos empréstimos concedidos desde novembro do ano passado, quando o programa foi criado. Ainda teve impacto ex-

pansionista na base a liberação de R\$ 397 milhões do depósito compulsório sobre as aplicações financeiras. Desse total, as cadernetas de poupança tiveram participação de R\$ 152 milhões.

Ao mesmo tempo, o BC registrou um

aumento de R\$ 121 milhões no compulsório sobre os fundos de investimento. Isso pode indicar que uma parte dos recursos sacados da poupança pode estar migrando para os fundos de investimento, que oferecem remuneração maior. (S.A.)

SUPERÁVIT
DO TESOURO
POSSIBILITOU
QUEDA